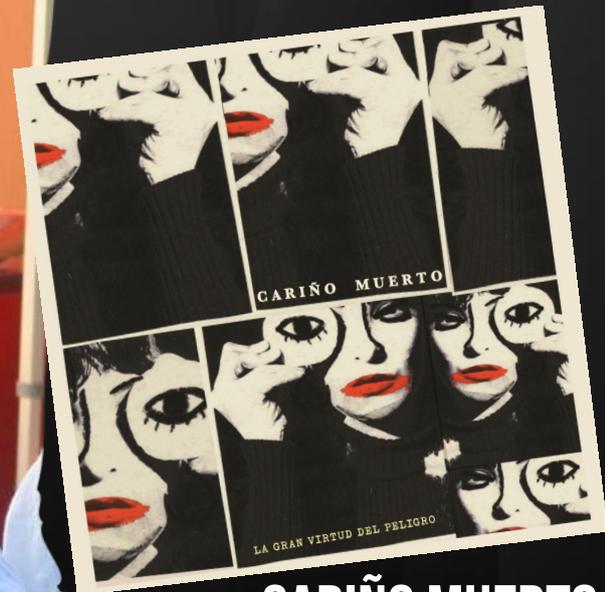


PORTALEGRE CORE MAGAZINE



LOUD & CLEAR

A HISTÓRIA DO PIANO E SUA EVOLUÇÃO



CARIÑO MUERTO ENTREVISTA

RESUMOS

2º STAND UP FEST

2º FEMALE FRONT FEST

7º PORTALEGRE CORE FEST

4º FESTIVAL CURTAS-METRAGENS

AUGUSTO VINTÉM

BIOGRAFIA

#14 DEZEMBRO 2022 | PARA OFERTA A ASSOCIADOS



RAVEN'S

CHEST • GIFT STORE



[@RAVEN_CHEST](#)



WWW.RAVENSCHES.T.PT



GERAL.RAVENSCHES.T@GMAIL.COM



WWW.FACEBOOK.COM/RAVENSCHES.TGIFTSTORE



sumário

NOTA INFORMATIVA

Informamos os nossos estimados leitores que a Portalegre Core não utiliza o novo acordo ortográfico.

4	Female Front Fest	34	Curtas Vencedoras
4	Lilith's Revenge	37	Crónicas de: Gaspar Garção
6	Glasya	38	Loud & Clear
7	A Dark Reborn	40	Portalegre Core Fest
8	Nós, Somos ELAS!	41	The Temple
10	Família Portalegre Core	41	Among Vultures
12	Quem Somos	42	Maligna
14	Cariño Muerto (Entrevista)	45	Eventos Realizados
20	Stand Up Fest	46	Tiró Cu do Sofá
22	Comédia Há Lá Parte	47	Contactos
26	Biografia: Augusto Vintém		
28	Festival Curtas-Metragens		
30	A Claquete é Minha		
32	Mas Afinal Quem é Que Decide?		

DIRECÇÃO: Associação Cultural Portalegre Core **REDACÇÃO:** Associação Cultural Portalegre Core
Core **EDIÇÃO GRÁFICA:** Associação Cultural Portalegre Core **PERIODICIDADE:** Anual
TIRAGEM: 50 Exemplares **IMPRESSÃO:** 360imprimir ©
PROPRIEDADE: Associação Cultural Portalegre Core

FEMALE FRONT FEST

Em 2022 regressou um dos eventos mais carismáticos da Associação Cultural Portalegre Core, o **FEMALE FRONT FEST**. Este regresso marca o “término” da situação pandémica face à COVID-19, que tem assombrado o nosso planeta desde finais de 2019.

O **FEMALE FRONT FEST** nasce no ano de 2019, sendo o segundo Festival de Música promovido pela Associação que visa dar ainda mais diversidade cultural musical à cidade de Portalegre e ao local que o acolhe, o Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre (Espaço Quina das Beatas). Entre o Gótico, o Rock, o Metal, e tantos outros estilos associados a este evento, a cereja no topo do bolo é sem dúvida as vozes femininas que o caracterizam ano após ano. Provamos que não só os homens estão nestas lides, mas também as mulheres têm uma palavra a dizer!

Este regresso trouxe até Portalegre três projectos musicais distintos, dois deles nacionais e um internacional (Espanha). Pisando pela primeira vez o palco em Portalegre, **A DARK REBORN**, **GLASYA** e **LILITH'S REVENGE**, mostraram o porquê da aposta da Associação neste tipo de eventos. A Associação agradece a todos aqueles que ajudaram, apoiaram, patrocinaram e estiveram presentes nesta 2ª edição.



LILITH'S REVENGE

A banda começa em Agosto de 2020. A Frontwoman da banda, Paula Teles, recruta o seu aluno de canto Paulo Silva, para integrar um projecto de originais denominado **LILITH'S REVENGE**. A banda tem como objectivo combater a desigualdade de género e a opressão do sexo feminino. Já atribuídas as funções de vocalista e guitarrista, era agora necessário recrutar um baixista, um guitarrista solo e um baterista. Antes de **LILITH'S REVENGE**, Paulo Silva era vocalista na banda **STRINGS IN VEINS**, e então na necessidade imediata de completar a formação do novo projecto, todos os membros de **STRINGS IN VEINS** começaram a integrar **LILITH'S REVENGE**. A formação estava assim completa com a entrada de Bruno Sousa (Guitarra Solo), Edu Silva (Baixo) e Joe Sousa (Bateria). A banda entrou em estúdio no final do ano de 2020 para gravar o seu primeiro single “Hand on Heart”.

FEMALE FRONT FEST

2nd EDITION

POWERED BY: **PORTALEGRE CORE**

18th JUNE

PORTALEGRE - PORTUGAL



DARKREBORN

DARK DEATH MELODIC METAL



GLASYA

SOUNDTRACK METAL



LILITH'S REVENGE

MELODIC ROCK

5,00€

21:00H - 02:00H

WWW.PORTALEGRECORE.COM

CAE PORTALEGRE



centro de artes do espectáculo de Portalegre



HOSTEL PORTALEGRE



RAVEN'S



Tratava-se do estúdio REDBOX STUDIOS em Paços de Ferreira, Porto, nas suas novas instalações. O tema foi produzido e gravado por Jorge Lopes. Após o sucesso de “Hand on Heart”, a banda continuou com a mesma metodologia e passou para outro single chamado “Revenge”. Este single é até agora uma das imagens da banda e tem como convidade especial a nível vocal, Bjorn Strid, vocalista de projectos como SOILWORK e NIGHT FLIGHT ORCHESTRA. O local de gravação e o produtor Jorge Lopes continuaram a ser os parceiros da banda e então partiram para o terceiro single “Queendom”. O videoclipe de “Queendom” foi o primeiro vídeo da banda a apresentar os seus músicos durante as sessões de gravação, onde são visíveis as máscaras devido à situação pandémica. Esta mesma situação limitou a possibilidade de concertos ao vivo. A banda, que entretanto começava a trabalhar com a ROADIEMETAL, recebeu convite e ingressou em alguns Festivais Online, onde mais uma vez recorreu aos REDBOX STUDIOS para fazer as suas gravações de performances para serem transmitidas em contexto digital. A banda decide então no início de 2021 começar a gravar o seu primeiro álbum, o intitulado “Children From Eden”. A composição dos temas começa em Fevereiro. **LILITH’S REVENGE** entram em estúdio no verão para produção das músicas. O processo demorou cerca de seis meses para produção e gravação total do álbum, tendo terminado no final desse mesmo ano.

No início de 2022, Joe Sousa anuncia a sua saída do projecto, ficando vago o lugar de baterista da banda. **LILITH’S REVENGE** começam assim a tratar do videoclipe para os primeiros singles da promoção ao álbum, tendo já sido lançado o single “The Sword” a 8 de Abril, com um videoclipe gravado por Carlos Guimarães. Tal como “Hand On Heart”, “Revenge” e “Queendom”, o tema “The Sword” teve lançamento exclusivo por parte da “LOUD! Portugal”. Em Março de 2022, o baterista convidado Felipe Batista começa a actuar com **LILITH’S REVENGE** como baterista de sessão para os primeiros concertos da banda.



GLASYA

G **LASYA** descrevem-se como sendo uma banda de “Soundtrack metal” inspirados nas LP’s de ban-

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 2ª EDIÇÃO DO FEMALE FRONT FE

das sonoras dos anos 60 e 70, onde pequenos trechos de áudio do filme eram incluídos no álbum para levar o ouvinte àquele momento singular onde essa música apareceu e, com isso, fazer que ele se recordasse da história após a ter visto no cinema. Por outras palavras, têm como principal objetivo contar histórias e dar aos fãs a banda sonora perfeita para se envolverem! Hoje, **GLASYA** dá um passo à frente nesta missão e apresentam-nos a história de Attarghan - um ex-comandante, transformado em rebelde, que impulsiona a revolta do povo colonizado por um Império pré-persa imaginário e se torna a sua principal força opositora. 'Attarghan' consiste em 15 faixas distintas que fluem conforme a história evolui: cada uma expressa o sentimento de um momento específico e desperta a imaginação para aquele determinado tempo e espaço. Um conto épico merece uma banda sonora épica, e a banda portuguesa é mais do que capaz de a criar. Os **GLASYA** são compostos por: Eduarda Soeiro (voz), Hugo Esteves (Guitarra), Bruno Prates (Guitarra Solo), Davon Van Dave (Teclados, Orquestrações), António Durães (Baixo) e Bruno Ramos (Bateria).

“Uma nova Epopeia Persa foi escrita e vem com sua própria banda sonora!”

GLASYA



A DARK REBORN

A DARK REBORN nasce por Lur, vocalista e compositora da banda após deixar a sua antiga banda MORPHIUM.

Voltou assim a arrancar com composições após uma pausa nas lides musicais e não se separou do seu piano para dar vida aos seus novos temas. Em meados de 2019 inicia a procura dos restantes membros para ingressarem na banda, pessoas que acreditavam tanto no projecto como esta e tinham a vontade e o compromisso de disfrutar da sua música. Assim, no início de 2020 consolida-se **A DARK REBORN**. Os primeiros a ingressar a banda foram Ivan Sixto (Baixo), Thomas Höffken (Guitarra) e só após isso chegaram Denis Duran (Guitarra) e Eddie (Bateria). Desde aí trabalharam bastante em suas casas durante o confinamento da pandemia Covid 19 e fizeram todos os esforços para poderem trazer os seus temas para a “rua”. O seu primeiro álbum

ST!



foi gravado nos estúdios “The Mixtery” de Raúl Abellán e editado pela “Thornado Music”. Pretendem assim que este álbum seja uma amostra de tudo o que cada um dos seus músicos é e sente através do estilo Metal. No dia 1 de Setembro de 2020 foi estreado o primeiro single “Dust in the Ground”, o qual foi lançado acompanhado de um videoclipe dirigido pelo cineasta “Toni O. Prats”. O seu segundo single, “I Can’t Breath” foi lançado a 7 de Abril de 2021, novamente dirigido por “Toni O. Prats”. A 17 de Junho estreia o terceiro single “Catharsis” no programa de Rádio “The Flight of the Phoenix” da Radio 3. Um dia após a estreia do seu último single foi publicado o 3º videoclipe, desta vez produzido por Cristina Gacía Galietero. Felizes com esta etapa que iniciaram, pretendem agora dar a conhecer-se ao público em geral e subir a palco.

NÓS, SOMOS ELAS!



PAULA TELES

LILITH'S
REVENGE

Bandas com sonoridades distintas. Actualmente é vocalista das bandas Lilith's Revenge e Waterland.



Natural de Lousada, Paula Teles iniciou-se na música aos 6 anos. Tudo começou com o piano, o canto viria mais tarde. Depois de licenciar em Canto Teatral, formação que conciliou com o mestrado em Psicologia da Educação, participou em diversas óperas e recitais. O seu percurso no Rock/Metal teve início em 2017, alinhando por

EDUARDA SOEIRO

GLASYA



Desde os 12 anos que começou a cantar em festas e concursos de vozes. Aos 16 anos entrou para o conservatório de música e desde

BANDAS QUE JÁ PISARAM O PALCO DO FEMALE FRONT FEST:

ASTRAY VALLEY

DIMENSION

SECRET
CHORD

então passa do clássico para música moderna em Lisboa, na ETIC como o piano sendo o seu instrumento principal. Começou as aulas de canto lírico aos 21 anos e aos 25 tornou-se professora de música e de técnica Vocal. Em 2014 foi convidada para entrar no tributo de Nightwish, Nightdream e em 2018 entrou para Glasya como vocalista. A banda original já lançou o seu segundo álbum como o nome de "Attarghan".

LUR

DARKREBORN



Lur é a vocalista e compositora de A DARK REBORN. A ideia nasceu após deixar a sua antiga banda Morphium e fazer uma pausa destas lides. O piano tem sido o seu companheiro desde há muito e quer agora mostrar que voltou mais forte com este projecto.

ENTREVISTA

QUANDO NASCEU O TEU GOSTO PELA MÚSICA?

PT: Entrei na música como forma de terapia. Era uma criança pouco comunicativa e os meus pais acharam que tocar um instrumento podia ajudar a ultrapassar esse obstáculo. Comecei a tocar piano com 6 anos e fiz o oitavo

grau do conservatório. Ao mesmo tempo estudava técnica vocal e acabei por fazer uma licenciatura em Canto Teatral. Todo esse percurso aliado à música que ia descobrindo por influência de familiares e amigos, acabaram por me moldar do ponto de vista musical.

ES: Desde muito pequena que tenho gosto musical muito versátil mas aos 4 anos segui todos os sucessos com muito entusiasmo do cantor Michael Jackson.

LUR: Desde os 4 anos que comecei a sentir curiosidade pela música e foi aí que iniciei a minha aprendizagem numa escola de música local.

QUAL O ESTILO COM QUE MAIS TE IDENTIFICAS?

PT: Não consigo identificar-me com um estilo. O que mais me atrai não é o estilo mas o que a música em questão me faz sentir. Se me provocar alguma reacção, se não ficar indiferente ao que estou a ouvir, então, para mim, essa é uma boa música independente do estilo.

ES: Neste momento é o metal sinfónico, derivado a muitas influências musicais e por ser neste estilo que hoje em dia trabalho e dou asas à minha própria criatividade.

LUR: "Bebo de várias fontes" mas o Death Metal Melódico é aquele que mais me toca em termos de fórmula musical.

QUAL O PALCO DE SONHO?

PT: Eu sou uma apaixonada pelo palco.

FAMÍLIA PORTALEGRE CORE

4 IMPERIAIS E 1 GIN TÓNICO 4 LEGENDS 37TH GARAGE AFM
ALCER ORTEGA ALIEN CHURCH ALIENATION ALMA MORNA ALTARADOS
AMAS DO CARDEAL ANDERSKOR APOLLO 77 ARQUIVO DISTRITAL ATLAS
AUTOR DESCONHECIDO AVÔ VAREJEIRA AWAKEN BANDA EUTERPE
BIRDZZIE BLACK DOG BLIND SNAKE BORA(Ó)BAILE BROKEN PROJECT
C1M2A CADAVAL CAEP VOICES CANCROS LEUCÉMICOS CARIÑO MUERTO
CARPATHIA CELTAS CLASSIC BORDEUX COMBUSTÃO HUMANA
ESPONTÂNEA CONUNTO JOÃO QUEIROZ COSMOS COVA DA MOURA
DALLAS PUB DAVID ALMEIDA GRUPE DESTROYERS OF ALL DINA VALÉRIO
DIRTY BRAIN DK DOMINGOS E DIAS SANTOS ECLIPS FACTOR C FERRUGEM
FIEL VIAJANTE DO TEMPO FILIPE ANDRADE FIRE FUCKERS FLUT'EANA
FONTE FORA DE TEMPO FORJA FRANCISCO CEIA G-FLUX GORDO E OS
INDECENTES GRUB GRUPO DE CANTE OS LAGÓIAS GRUPO IMPACTO
GRUPPETTO TRIO GUITOLÃO GUMMO HARDCADE HELL HEMORROIDAS
HOWARD CANAVARRO IDEAL IGNIS INVOKE ISSACK LEMOS JELLY ROLL
JEZEBEL JG JOHNNY LUV & OS HATE KILLERS JOSÉ LITO MAIA KARATÉ
FUNK KEEP OUT FAMILY KNEEL KNEELDOWN KNOWLEDGE L78 LAURA
VIEIRA LDS SELECTA LILI'S WORLD LISOS LITTLE ORANGE LOCUS
HORRENDUS LOGICAL LUCKY LUCK & BILLY THE KID MAD GOBLIN
MADNESS DEAD MAGNETIC ROLL BAR MASS RIOT MEIA LUA CHEIA MG3
MIGAS D'AÇO MIGUEL GROMICHO MIRANDA MODULATOR MOONALLIED
MOORE MOTOCROSS NAZKA NIGHTMARE NOXIS OBLIVIAN OBSESSION
ORFEÃO OS INDECENTES OS PARRAS OSVAT69 OVERCOME THE SKY
PADRES DO DEMÓNIO PART TIME PAULO SALGUEIRO PESSOAS PETALAS
DE AÇO PLANO B POP MUSICAL PSICOTRONICS PSYCHOGOCABEER
QUARTETO DO SOL RANCHO DA BOAVISTA RED EYES WHITE DRAGON RED
ORANGE BLUES REGIOPHONIA RELOAD RICARDO GORDO ROBE RÔTO RPM
SABÃO AZUL E BRANCO SACRISTÕES SANDMAN SARRAZINA E GERMANO O
GREGO SCAENA BAND SCAPE SEMEADOR SINDICAOS SINN SKINA
CARROÇA SLY SÓ XUTOS SOL NASCENTE SPINNING SPARKS SPOT JAM
STRIKEBACK TEARDROP THE BLACK SHEEP THE HITTERS THE LONELY
HEARTS FUCKING BAND THE SECRET HELL THE TWAIN TOYOTA PLAYBOY
TRIO MP MUSICAL TRIUMPHONIA TROUPE EUTERPE TROUPE JAZZ
PORTALEGRENSE TSUNAMI ULRICH VIAJANTES DO TEMPO VIRTUAL
SYSTEM VOID ROOM VODOO CHILD WHITE CROW WISDOM WORDS OF
THRUTH

AJUDA-NOS A ALARGAR A NOSSA FAMILIA!

ES: Talvez actuar num grande palco como o “Madison Square Garden” ou até o “Royal Albert Hall” em Londres, são palcos muito imponentes e claro mundialmente conhecidos.

LUR: Para mim poder tocar em qualquer palco já é um sonho mas claro que gostaria de estar em grandes Festivais Europeus como o Wacken, Hellfest, Graspop, Ressurrection Fest, entre outros.

DIZ-NOS ALGO!

PT: Quero agradecer aos que nos ouvem e que têm estado presentes nos nossos concertos. Quero convidar os que ainda não o fizeram, a fazê-lo. Nós vamos ficar muito felizes com isso!!

ES: É óptimo sentir o apoio no underground português e agradecer a todos os que apoiam as bandas nacionais e a cultura musical em Portugal. Iremos tentar sempre levar algo nosso lá para fora.

LUR: Obrigado a todos aqueles que lêem a webzine e querem saber um pouco mais sobre nós. Ouçam-nos no Spotify e Youtube e sigam-nos no Instagram e Facebook. Estejam presentes nos concertos e façam esta viagem connosco. Obrigado ainda à Portalegre Core por termos sido tão bem recebidos. foi um verdadeiro prazer e esperamos vê-los em breve.

RESUMO EVENTO



Bilhetes Vendidos: 80

Nº Pessoas no Evento: 125

Projectos Musicais: 3



Cartaz 1ª edição do Female Front Fest (2019)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE

9 ANOS DE EXISTÊNCIA, 7 ANOS DE ROCK



COMO NASCEU A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE?

A PORTALEGRE CORE nasceu a 18 de Novembro de 2013, com o intuito de divulgar, promover e enaltecer todos os músicos e projectos musicais da cidade de Portalegre e com ligação a esta. Foi criada uma base de dados onde albergava já mais de uma centena de projectos e músicos, alguns destes no activo mas a maioria deles extintos. A ideia cresceu e deu-se início à cobertura de alguns eventos, assim como a introdução às entrevistas de bandas locais, sendo estas divulgadas em todas as redes sociais pertencentes à **PORTALEGRE CORE**. Nasceu ainda uma Webzine mensal com o intuito de abranger não só a cultura musical, mas também outras artes culturais de gentes de Portalegre.

A ESCOLHA DO NOME...

Obviamente queríamos ter Portalegre no nome da Associação e o Core aparece por diversas razões. Em termos de anatomia é um conjunto de grupos musculares que envolve o centro de massa muscular, considerado como uma das partes chaves do

corpo humano. Outra das definições de Core é ainda “Núcleo”, e, finalmente a parte associada ao género de musicalidade.

O LOGOTIPO...

A ideia inicial de ter uma caveira como logotipo da Associação servia em 2013 como que uma homenagem aos projectos musicais extintos da cidade de Portalegre.



Primeiro Logotipo (2013)

Foi criado o logo por pessoas que não eram de todo profissionais na área do design e só no ano seguinte (2014), foi apresentado o seu logotipo “final”. Infelizmente, o mesmo causou algumas “repercussões” na Associação aquando o pedido de apoios e muita gente questionava a escolha da caveira, não entendendo o seu significado. Foi



Segundo Logotipo (2014)

assim que no mesmo ano seria lançado o logotipo oficial “ACPC”, passando a caveira a ser única e exclusivamente a “marca” do Festival Portalegre Core.



Logotipo Oficial Portalegre Core

NOVOS SÓCIOS PORTALEGRE CORE

Ainda não és sócio da Portalegre Core? Do que esperas para te juntares a nós e teres a tua candidatura em www.portalegrecore.com e aguarda por um email de confirmação e validação



João Martins ©

A EQUIPA...

A **PORTALEGRE CORE** nasceu pelas mãos de Hugo Correia, que depressa conseguiu consolidar uma equipa juntamente com Pedro Mangerona, Paulo Silva, Susana Serra, Bruno Azeitona e Catarina Nobre, equipa esta que duraria até 2019 onde existiu um reestruturação da mesma. Não obstante dos órgãos da Associação, esta, tem uma série de associados que ajudam diariamente em todas as vertentes e eventos, não podendo deixar ninguém de fora e isento de “responsabilidades” pelo excelente trabalho que têm efectuado até ao dia de hoje bem como toda a dedicação e tempo que têm despendido para o efeito.



Foto por: Município de Portalegre

Assinatura do Contrato Programa entre o Município de Portalegre e a Associação Cultural Portalegre Core.

Local: Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre.

Data: 18 de Julho de 2022

Valor do Apoio: 800,00€

descontos e regalias nos eventos organizados pela Associação? Preenche já a ficha de candidos teus dados. (Quota Anual: 12,00€)

CARIÑO MUERTO

ENTREVISTA



Foto por: Tiago Serrano

CARIÑO MUERTO surgiu no início de 2019, após a vinda de Lorena Sequeyro do México para Portugal. Atualmente contam com Lorena Sequeyro na voz, sintetizador e theremin, Eduardo Alves no sintetizador e percussão eletrónica, e João Delicado na guitarra, no que se traduz numa sonoridade negra, mas alegre, penetrante, mas hipnótica. Com referências díspares que vão desde as sonoridades da coldwave, do synth-pop e da movida espanhola, à inspiração poética duns Los Panchos, Violeta Parra ou Mercedes Sosa, celebram a vida, mas também a morte, o encanto e o desencanto, o sonho e a ilusão.



SABIAS QUE...

João Delicado, guitarrista de **CARIÑO MUERTO** é ainda DJ em nome incógnito. Foi também um dos fundadores das bandas Punk Rock **FACTOR C** e **SKINA CARRO** e **ALIEN CHURCH** como guitarrista desde 2016.

COMO NASCEU CARIÑO MUERTO?

CARIÑO MUERTO nasceu pela vontade que eu, João Delicado (insatisfeito por não tocar tanto como gostaria) e a Lorena Sequeyro tivemos de fazer uma banda, após esta ter saído do México para viver em Portugal. Começámos por ensaiar os dois em casa, onde a banda ainda ensaia hoje em dia - a sala de ensaios fica no sótão da nossa casa (super obrigado aos nossos vizinhos pela compreensão e apoio), em pleno coração do centro histórico de Portalegre. Inicialmente o projeto chamava-se Mexican Girl, e tinha letras tanto em espanhol como em inglês. Demos o primeiro concerto num festival organizado pelo João P. Miranda, onde tocámos, maioritariamente para amigos, as músicas que tínhamos na altura (apenas três temas). Após isso, e pela mão do Joaquim Ribeiro (outro grande obrigado), demos o nosso segundo concerto, no festival Quina das Beatas, no CAE Portalegre. Com o passar do tempo, reparámos que naturalmente a Lorena escrevia e cantava mais no seu idioma natural, e, juntando ao facto de não estarmos cem por cento satisfeitos com o nome da banda, surgiu **CARIÑO MUERTO**, após comprarmos um disco dos Los Panchos numa loja de discos em Granada. Ao vermos a contracapa, uma das musicas chamava-se **CARIÑO MUERTO**, e aí deu-se o clique - tínhamos finalmente o nome que queríamos. Com o passar do tempo, sentimos necessidade de trazer um terceiro elemento para a banda, e foi aí que o Eduardo Alves (Veneno California, ex-Midnight Priest), recém-regressado de alguns anos a viver em Lisboa, aceitou o nosso desafio de se aventurar pelo mundo dos sintetizadores e completou a formação da banda, mostrando ser o elemento perfeito e exatamente aquilo que procurávamos e precisávamos.

LANÇARAM EM 2022 O VOSSO PRIMEIRO TRABALHO DISCOGRÁFICO, FALEM-NOS DELE...

É um EP de 5 músicas, intitulado “La Gran Virtud Del Peligro”, título que é retirado de uma passagem de um livro de Roberto Bolaño, um escritor que apreciamos bastante. Foi gravado, misturado e masterizado pelo João P. Miranda no seu estúdio (Attack Release Studio), e co-produzido por ele e pela banda. Dois dos temas foram gravados ainda como um duo, e os restantes já com o Eduardo na banda. Além de todo o trabalho de gravação/mistura/masterização e produção, o João P. Miranda deu também uma perninha e tocou órgão - um Farfisa - numa das músicas (Oscuridad).

individual bem como em **LOS MEZCALEROS** em conjunto com André Almeida? O mesmo foi **ÇA**. Fundou ainda o projecto **JOHNNY LUV & OS HATE KILLERS** e ingressa também em

As letras são todas autoria da Lorena Sequeyro, exceptuando um tema (Nuevo Orden), que é adaptado dum poema da Alejandra Pizarnik, chamado XIV (Los Pequeños Cantos, 1971). O EP saiu em fomato cd e k7, para além do digital. Todo o artwork do cd ficou a cargo da Lorena Sequeyro, e da K7 pelo João Delicado, sendo que a versão em cd traz também um postal como bónus, também autoria da Lorena Sequeyro. Foi tudo completamente *do it yourself*, sem nenhuma editora por trás e sem qualquer apoio financeiro.



SABIAS QUE...

O primeiro evento da Associação foi o Festival Portalegre Core em 2014 e teve a duração de três dias?

COMO ESTÁ A CORRER A PROMOÇÃO DO EP?

E stamos a ter um bom feedback, o que é sempre muito importante para nós, para podermos aprender cada vez mais e evoluir como banda. Ainda só demos um concerto depois do disco sair; vamos agora ter mais datas e vamos conseguir perceber melhor o que as pessoas pensam. Mas para nós o mais importante não é o que se pensa, mas sim fazermos a música que gostamos e que sentimos.

NOTA INFORMATIVA: Entrevista efectuada em Maio de 2022.

COMO PODEMOS ADQUIRIR O EP E MERCHANDISING?

O EP, seja em formato CD ou em K7, pode ser adquirido ou nos concertos, ou através de mensagem para as redes sociais da banda (facebook, instagram), e também comprado online através do nosso bandcamp, onde podem também adquirir só em versão digital e descarregar em formato mp3, caso desejem. Funciona de forma igual para as t-shirts e restante merch da banda.

SENDO UM CASAL, COMO ACHAM QUE ISSO AFECTA O PROJECTO?

Dois dos elementos da banda são um casal sim, o João Delicado e a Lorena Sequeyro são casados. É bastante facilitador em termos de disponibilidade para ensaios, concertos, e mesmo em termos do processo de composição de músicas. Por outro lado, pode ser um pouco mais complicado porque temos outra cumplicidade, e quando se ensaia muito e o cansaço vem ao de cima, existe outro à-vontade para dizer coisas das quais nos podemos arrepender... Mas desde que a banda passou a três elementos tudo melhorou bastante, e existe um sentimento mais de “banda” mesmo.... O Eduardo veio salvar a coisa!



Foto por: Luís Lacerda

Eduardo Alves



Foto por: Luís Lacerda

Lorena Sequeyro



Foto por: Luís Lacerda

João Delicado



 *@piti.pita_criarcomamor*

 *www.facebook.com/patipitacriarcomamor*

 *patipitacriarcomamor@gmail.com*



QUE PALCO VOS DEU MAIS PRAZER PISAR?

Todos os concertos são para nós prazerosos, mesmo, sem qualquer excepção. Vamos a todas, não recusamos nada e adoramos tocar ao vivo. No entanto podemos talvez sublinhar, sem qualquer menosprezo por qualquer palco em que já passámos, o concerto que demos no Pinga Amor, em Coimbra. É um templo do rock 'n roll, um bar sagrado, e foi muito especial pelos amigos todos que nos foram apoiar, pela motivação e incentivo que recebemos de nomes importantes da música, por todo o ambiente que pairava no ar nessa noite e, claro, pela forma absolutamente fantástica e carinhosa com que somos sempre recebidos pelo Tito Santana e pela Luciana cada vez que lá vamos, seja a tocar seja somente para visitar.



Foto por: Luís Lacerda

PLANOS FUTUROS...

O plano para o futuro é continuar a tocar ao vivo, dar cada vez mais concertos, evoluir, compor, e gravar novas músicas e discos. Gostávamos de conseguir furar e tocar no estrangeiro, começando em Espanha, até pelo facto da Lorena cantar em espanhol. Temos alguns contatos a acontecer e é provável que aconteça num futuro próximo. Torcemos para que se realize e consigamos uma tour aqui pelos nossos vizinhos.

STAND UP FEST

Em 2022 regressou outro carismático evento da Associação Cultural Portalegre Core, o STAND UP FEST. O 2º Volume do Festival regressou ao Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre com cinco humoristas, todas estes do distrito de Portalegre. Apresentado mais uma vez por César Azeitona, também já uma cara (ou pelo menos, uma voz) conhecida em alguns dos eventos da Associação. Bil Malanho, Pedro Baptista, Fábio Espanhol, Avelina Venâncio e Bruno Mão de Ferro fizeram o público deliciar-se com o seu humor numa casa bem composta e com uma enorme moldura humana. Este regresso foi uma enorme surpresa visto o público presente contar com faixas etárias completamente distintas, literalmente dos 8 aos 80 anos.



Fábio Espanhol (Humorista)



Pedro Baptista (Humorista)



Bruno Mão de Ferro (Humorista)



Avelina Venâncio (Humorista)



Bil Malanho (Humorista)



César Azeitona (Apresentador)

STAND UP FEST

VOLUME 2

2 JULHO



POWERED BY: PORTALEGRE CORE

PORTALEGRE - PORTUGAL



BIL MALANHO

PEDRO BAPTISTA

FÁBIO ESPANHOL

AVELINA VENÂNCIO

BRUNO MÃO DE FERRO

3,00€

CAE PORTALEGRE

Abertura de Portas: 22:00H

WWW.PORTALEGRECORE.COM

CÉSAR AZEITONA

O Apresentador mais Alto





COMÉDIA HÁ LÁ PARTE

“OS INTERVENIENTES”



AVELINA VENÂNCIO

Avelina Rosa Venâncio já nasceu na segunda metade do século XX, ali para os lados de Arronches, num tempo em que os homens, usavam o típico acessório: o bigode. Avelina Rosa Venâncio, sempre teve a sua graça. Nesse tempo, ainda gaguejava. E gaguejava bem! Bastava abrir a boca e... " ga... ga... ga... ga... e o ca... ca... ca.. ca... raças, nas nalgas". É uma pessoa de 1.50m de altura, sorriso serrado e sempre disposta a contar a sua anedota. Entrou para o Guinness Book por ter conseguido, meter uma pessoa grande a rir, durante meia-hora seguida e por esta ter deixando cair a sua placa grande: "a placona".



BRUNO MÃO DE FERRO

169cm,m 69kg, bom rapaz.... Espera, sempre que me pedem para me descrever penso que é para o “Tinder”. Vamos recomeçar. Há coisas que me marcam, especialmente ferros em brasa, sempre me marcaram muito, o espectáculo do ano passado foi daquelas coisas que me marcou, andei quase seis meses a esconder-me das pessoas na rua, entretanto já ninguém se lembra de mim por isso parece que vou outra vez à chapa já estou marcado!



PEDRO ESCARAMEIA BAPTISTA

Vamos ser sinceros, não tenho valor suficiente para ter uma bio, tal como vocês não têm interesse em saber quem eu sou. Mas como tenho de encher chouriços, apareçam todos, bebam, paguem-me jolas e pode ser que a coisa seja gira.

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 2ª EDIÇÃO DO STAND UP FEST



BIL MALANHO

Bil Malanho, nasceu em Alter do Chão há sensivelmente uma centena de quilos atrás. Vive actualmente em Alagoa e trabalha em Portalegre. A boa disposição e o sorriso tornam o sorriso tornam o dia de todos melhor e este acredita que consegue contribuir para que isso se realize e faz com que valha a pena. A sua participação na comédia e no humor vem desde as suas actuações de fado em palco.

Percebeu que para além da música conseguia também fazer descontrair e rir as pessoas que estavam presentes no público. Anedotas, Stand Up e Música Humorística, fazem parte do seu repertório.



FÁBIO ESPANHOL

Olá este é o Fábio, para os que não o conhecem este é o Fábio, para os que o conhecem este é o Fábio, e para os que o querem conhecer, Muito prazer este é o Fábio! Desde pequeno sempre foi o primeiro a puxar a cadeira e a sentar-se na primeira fila sempre que havia um espetáculo de ilusionismo, tanto do tio, como do primo. Até hoje já atuou em vários sítios, ficou conhecido pela famosa frase

" Nas nalgas!" e todas as pessoas que o viram disseram "porque não fazer stand up também?". Poderia ter tido uma carreira brilhante como pintor, mas como era Telecel não o deixaram... Entretanto mudou pra Moche e tudo ficou mais simples....



CÉSAR AZEITONA (APRESENTADOR)

O APRESENTADOR É alto! Mas visto por um drone, mais parece uma formiga. Basicamente vai estar à frente do público, a fazer tempo, para que as vedetas principais, se retoquem nos bastidores, que acabem de fumar os cigarros ou que terminem de beber as viciantes 7up's. O apresentador deverá levar fato de banho, porque transpira

sempre muito (ainda por cima, as luzes dos holofotes nessa noite, devem atingir os 30 graus). Portanto, o apresentador ou cai em graça ou para o ano que convidem o Fernando Mendes.



OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 2ª EDIÇÃO DO STAND UP FEST





RESUMO EVENTO



Bilhetes Vendidos: 140

Nº Pessoas no Evento: 164

Nº Humoristas: 5



Cartaz 1ª edição do Stand Up Fest (2019)

HUMORISTAS QUE JÁ UTILIZARAM O NOSSO MICRO

Bruno Mão de Ferro, Eduardo Maurício, Fábio Espanhol, Nuno Elvas, Pedro Baptista.

BIOGRAFIA



AUGUSTO DE BRITO VINTÉM

Natural de Portalegre, estudou no Conservatório Regional de Castelo Branco. É diplomado com o Curso Superior de Composição, Curso Superior de Canto e Complementar de Piano, pelo Conservatório Nacional de Lisboa. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Prestou Provas Públicas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica para Professor Adjunto do Ensino Superior Politécnico na área de Expressão e Educação Musical - Grau de Mestre - Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

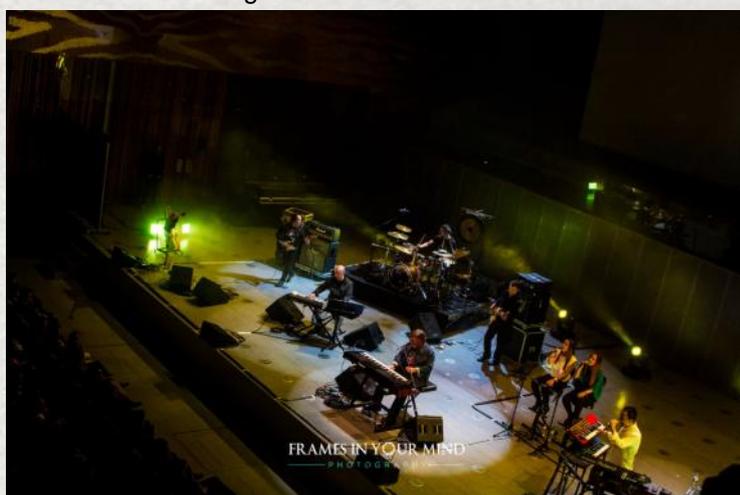
Relativo à Actividade Artística foi um dos fundadores e professor do Conservatório Regional de Música de Portalegre. Participou desde muito jovem em diversos grupos musicais. Foi Maestro Fundador do Orfeão de Portalegre e da Orquestra Juvenil Orff de Alegrete. Integrou os Grupos Musicais: “Os Atlas I”-Portalegre; “Os Nómadas”-Crato; “Sinfonia Corva”-Abrantes; “Sôr Ritmo”-Ponte de Sor, “Regiophonia Orchestra”-Portalegre; “Os Charruas”- Santarém; “TriumphONIA”- Portalegre. É um dos compositores portugueses referenciados, na área da música clássica/erudita pelo Ministério da Cultura-Secretaria de Estado da Cultura – Instituto das Artes-Repositório - Escola Superior de Música de Lisboa, com obras de referência a nível nacional e internacional.

Escreveu, para o guitarrista espanhol, PACO DE LUCIA, a obra "Maia Raiana -Raia, para guitarra flamenca, guitarra portuguesa e quinteto de cordas. Na área da música ligeira, compôs para o cantor português JOSÉ CID a canção (música) "Alguém Viveu Nesta Casa" que integra o álbum " Clube dos Corações Solitários do Capitão Cid ", com letra de Maria Luísa Baptista. Participou na Estreia Mundial (ao vivo) da Obra de Rock Sinfónico, "10.000 ANOS DEPOIS, ENTRE VÉNUS E MARTE" , que teve lugar na Aula Magna de Lisboa e na gravação (ao vivo) do triplo álbum, da mesma obra, no Coliseu de Lisboa, seguiram-se: Alfândega do Porto, Festival de Vilar de Mouros, Coliseu dos Recreios, Terreiro do Paço -2014 Casa da Música 2015 entre outras.

Continua a fazer parte da Banda de JOSÉ CID quando esta interpreta as obras de Rock Sinfónico. Paralelamente tem projeto de docência no seu Atelier de Produção Musical, numa perspetiva de projeção de novos valores, nas áreas da Composição Musical, Piano, Técnica Vocal e Canto



Augusto de Brito Vintém com Paco de Lucia



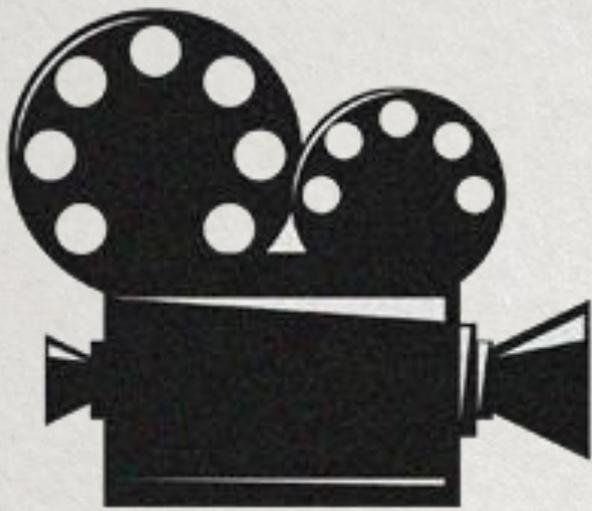
Augusto de Brito Vintém em concerto com José Cid



"Os Atlas"



"TriumphONIA"



FESTIVAL CURTAS METRAGENS

O Festival Curtas-Metragens Portalegre Core nasceu no ano de 2017 de forma a valorizar os realizadores que existem na região de Portalegre. Uma vez mais o espaço que acolheu a primeira edição foi o pequeno auditório (sala de cinema) do Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre, facilitando em muito a logística para a concretização deste evento. No ano seguinte, 2ª edição, optou-se por “alargar” a tela a todo o território nacional. Esta 2ª edição contou com a particularidade de ser inserida no Festival da Juventude de Portalegre, marcando lugar no Jardim do Tarro onde nem a chuva afectou a realização do evento. Nas primeiras três edições o júri foi o público, e escolheu os vencedores de “Melhor Curta-Metragem”, “Melhor Curta de Ficção” e “Melhor Curta de Animação”. A 4ª edição traz-nos agora grandes alterações na votação, sendo o Júri composto por três pessoas ligadas ao cinema.

E sta edição a Associação Cultural Portalegre Core excedeu todas as expectativas contando com duzentas e cinquenta e três curtas-metragens inscritas. Realizadores de todo o território nacional e até mesmo alguns residentes no estrangeiro mostraram a sua vontade de estar presentes no evento com as suas curtas-metragens. O promotor Bruno Rodrigues declara que não aguardava tantas inscrições e toda a Associação classifica o trabalho desenvolvido pelo mesmo como “fenomenal”.

FESTIVAL
CURTAS
METRAGENS
PORTALEGRE CORE

253

CURTAS-METRAGENS INSCRITAS

9 SETEMBRO | 21h00
CAE PORTALEGRE

POWERED BY PORTALEGRE CORE

REALIZADORES QUE USARAM O NOSSO ECRÃ:

André Almeida Rodrigues, Bruno Rodrigues, Eduardo Farinha, Fábio Sequeira, Joana Isabel, João Pais Silva, João Teles, Márcio Leiria, Patrícia Meira, Paulo Sousa, Tiago Rodrigues.

LUZ. CÂMARA. NÃO PRECISAMOS DO SOM. AÇÃO!



9 SETEMBRO | 21h00
CAE PORTALEGRE

ENTRADA GRATUITA

LOTAÇÃO MÁXIMA: 160 PESSOAS (M/14 ANOS)

POWERED BY: **PORTALEGRE CORE**

PATROCINADORES

INFORMEETING
CONTABILIDADE • CONSULTORIA • FISCALIDADE



PARCEIROS



Stan Digital
DESIGN E PUBLICIDADE

APOIO



centro de artes do espectáculo de portalegre

Município
PORTALEGRE





A CLAQUETE É MINHA!

NOMEADOS: MELHOR CURTA ANIMAÇÃO



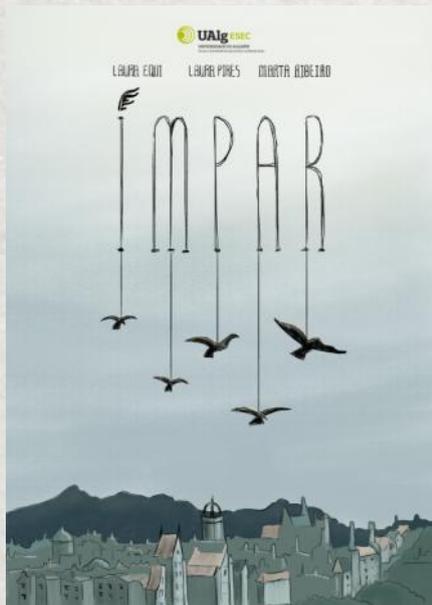
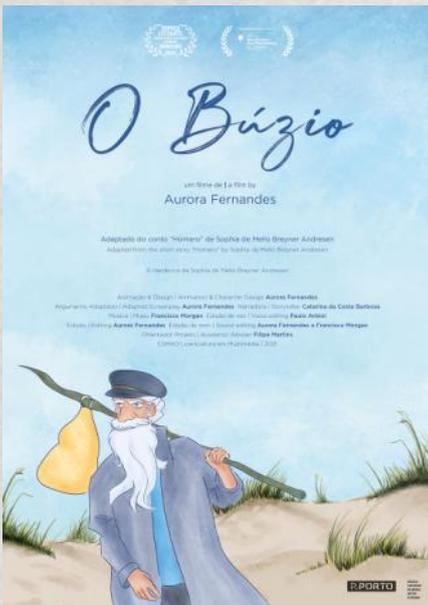
Aurora Mascarenhas Fernandes



Laura Equi, Laura Pires, Marta Ribeiro



Cláudia Sofia Gomes



Ricardo Miguel Soares



N Esta edição a casa esteve bem composta, no entanto ficou um pouco aquém das expectativas da Associação Cultural Portalegre Core que aguardava mais adesão por parte da população Portalegrense. No entanto, na mesma data, para além da 4ª edição do **FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS PORTALEGRE CORE**, decorria em simultâneo a Feira das Cebolas e as Festas do Reguengo, todos estes eventos de salientar com entrada gratuita. Ficámos satisfeitos com a adesão e principalmente com as palavras que nos fizeram chegar, tanto do público, como dos realizadores e respectivos jurados. Esperamos que em 2024 possamos voltar com a mesma energia e manter a qualidade organizacional a que nos propusemos de forma a não baixar o nível de este evento em crescendo.



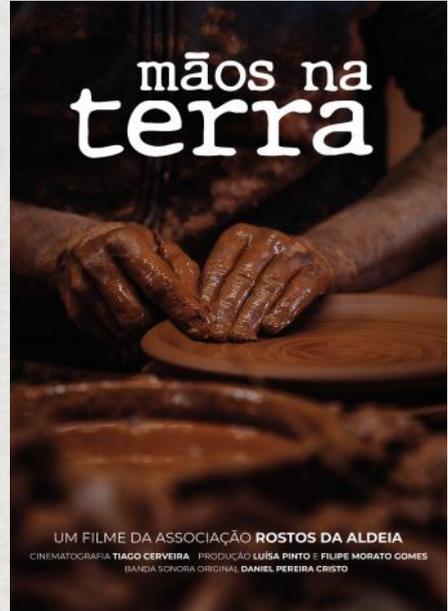
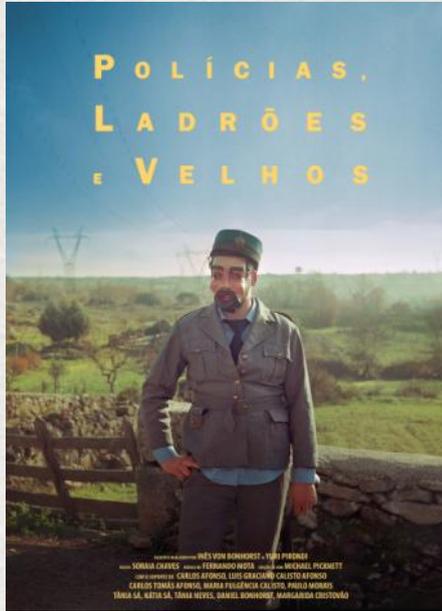
Daniel Araújo Medina
Renata Pinto Bueno



Inês von Bonhorst
Yuri Pironi



Tiago Cerveira



NOMEADOS: MELHOR CURTA DOCUMENTÁRIO



Passos Zamith



Augusto Gómez Lima



Gonçalo Santos



NOMEADOS: MELHOR CURTA FICÇÃO

MAS AFINAL... QUEM É QUE DECIDE?



LUÍS CARDOSO

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso é doutorado em Línguas e Literaturas Modernas, na especialidade de Literatura Comparada (Literatura e Cinema), pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Portalegre e investigador do Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa. Foi Director da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre entre 2010 e

2018 e SubCoordenador do Mestrado em Média e Sociedade. Foi Presidente da ARIPESE, Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação em Portugal. Na área do Cinema e dos Estudos Fílmicos, destaca-se a sua tese de doutoramento, a sua produção científica e apresentação de comunicações em congressos nacionais e internacionais, a leccionação de unidades curriculares no Ensino Superior sobre Cinema e Estudos Fílmicos, a participação em conselhos editoriais de revistas internacionais, a sua participação em júris de concursos de curtas-metragens, formação de professores nas áreas do Cinema e da Literacia Fílmica, bem como a organização de eventos científicos, concursos e mostras cinematográficas. Em 2016, publicou o livro *Literatura e Cinema. O Olhar de Jano. Vergílio Ferreira e o Espaço do Indizível*, pelas Edições 70.



VENCEDORES EDIÇÕES ANTERIORES:

2019: Melhor Curta Metragem: “A Viagem” por Patrícia Meira

2018: Melhor Curta Metragem: “Lurdinhas a Velha Maluca” por Patrícia Meira

32 2017: Melhor Curta Metragem: “Jurema” por Bruno Rodrigues

PEDRO SENNA NUNES

Pedro Senna Nunes é realizador, produtor, fotógrafo, professor e programador cultural. Concluiu o Curso de Cinema, depois de Engenharia de Máquinas. Co-fundou a Companhia Teatro Meridional, foi responsável pelo departamento de cinema. Entre Barcelona, Lyon, Sitges, Budapeste, Lisboa e Florença participou em cursos de cinema, fotografia, vídeo, teatro e escrita. Realizou documentários, ficções e filmes experimentais. Produziu 130 spots publicitários para televisão e rádio. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade Ciências de Lisboa, Pépinières, Visions - Documentary European Course. Participou em conferências nacionais e internacionais. Júri em concursos fotografia,

teatro, design, dança e cinema, destaque para Instituto Cinema e Audiovisual (ICA). Foi co-fundador da Avanti.pt e Apordoc - Associação pelo Documentário. É membro da Associação Portuguesa de Realizadores, co-director artístico da Associação Vo'Arte e consultor de outras associações e projetos educativos e artísticos. 24 anos dedicado à área pedagógica – processos criativos. Professor na Escola Superior Teatro e Cinema, Fórum Dança, Instituto Piaget, Escola Ana Wilson, Glasgow Film and Video Workshop



(GFVW), Centro Em Movimento (C.E.M.) e é coordenador pedagógico da ETIC (Escola de Tecnologias, Criação e Inovação). Consultor na reforma do ensino artístico do Ministério da Educação. É investigador do CLEPUL e interessado por artes performativas e imagens em movimento.

VENCEDORES EDIÇÕES ANTERIORES:

2017: Melhor Curta Ficção: “Jurema” por Bruno Rodrigues

2017: Melhor Curta Animação: “Becoming” por Márcio Leiria

NUNO MADEIRA



Diretor de fotografia, operador de câmara e editor. Cinema, televisão, educação, música e teatro, está presente nas diversas frentes do audiovisual. Mais de 150 concertos de música filmados, vídeos para peças de teatro, filmes promocionais para marcas e instituições, direção técnica de projetos televisivos, longas metragens em cinema documental, 10 anos enquanto formador nas áreas de câmara e iluminação, várias colaborações com artistas das mais diversas áreas e desenvolvimento de vários filmes experimentais.



VENCEDORES 2022



MELHOR CURTA-METRAGEM



MELHOR CURTA-METRAGEM (VOTAÇÃO PÚBLICO)

“CARPINTEIRO DE PAPEL”
por: Daniel Medina e Renata Bueno

MELHOR CURTA-METRAGEM (ANIMAÇÃO)

“ÍMPAR”
por: Laura Equi, Laura Pires e Marta Ribeiro

MELHOR CURTA-METRAGEM (DOCUMENTÁRIO)

“POLÍCIAS, LADRÕES E VELHOS”
por: Inês von Bonhorst, Yuri Pirondi

MELHOR CURTA-METRAGEM (FICÇÃO)

“JOHNNY WHITE”
por: Gonçalo Santos

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 4ª EDIÇÃO DO FESTIVAL CURTAS-M



RESUMO EVENTO



Nº Pessoas no Evento: 73
 Nº Curtas Metragens: 9
 Nº Jurados: 3



3rd EDITION
 21 SETEMBRO
 PORTALEGRE - PORTUGAL

(IN)TOLERÂNCIA
 por: Paulo Sousa

CHAUFFEUR NAVARRUS
 por: João Pais Silva

ENTREGA ESPECIAL
 por: Bruno Rodrigues

A VIAGEM
 por: Patrícia Meira

21:00H - 22:00H
 WWW.PORTALEGRECORE.COM
 JARDIM DO TARRO



Cartaz 3ª edição do Festival Curtas-Metragens (2019)

METRAGENS PORTALEGRE CORE



**A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE
TEM O APOIO DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE**



Portalegre **além do alentejo**



@visit_portalegre



Visit Portalegre

CRÓNICAS DE: GASPAR GARÇÃO

“A Música é uma linguagem que não fala em palavras específicas. Fala em emoções e se está nos nossos ossos, nunca de lá sairá”

Keith Richards



A Foram meses e meses intermináveis, de silêncio, de solidão, de tédio, por vezes de medo e angústia, dias infinitos que todos passámos, nós, as nossas famílias, os nossos vizinhos e amigos... E depois, chegou o vento da “libertação” e o alívio de podermos estar juntos de novo. Essa sensação de estarmos em segurança, de regresso “às lides”, foi algo que é difícil de descrever por palavras. E é aí que entram os sons e a música que todos amamos. Que melhor forma de festejarmos o nosso reencontro, do que assistindo a concertos ao vivo, sejam eles de heavy metal, de reggae, de rock, de folk ou música clássica? Quer seja nos míticos lugares de sempre, como no café-concerto do CAEP, quer seja em festivais de verão, em festas tradicionais, em palcos e auditórios da grande Lisboa, ou em salas íntimas e transmutadoras, assistir a música ao vivo é um deleite, uma alquimia, uma transubstanciação do nosso ser para algo mais elevado. E se o êxtase do regresso ainda agora me provoca arrepios, sempre que vou a concertos, aquela emoção de sempre, a “rotina” que nos fez sofrer pela sua ausência, a mim, um diletante amante de música, o que não sentirão vocês, os meus amigos músicos, espalhados pelo país e pelo mundo, quando estão em cima do palco, a sentir as “boas vibrações” dos acordes mágicos, a olhar para nós e a receberem a nossa energia positiva, o nosso fervor, o nosso amor e nossa devoção? No recente Festival Made in Portalegre, no CAEP, assistindo ao concerto do recém-nascido projeto portalegrense “The Lagoyans”, dos “novatos” Luís Garção, João Delicado e Nuno Alegria (ainda jovens em anos, mas já muito veteranos em concertos, uns verdadeiros *habitués* da Quina das Beatas), e de seguida ao frenético e inesquecível concerto d’Os Sabugueiros, projeto musical do lagóia José Conde aka o grande músico Zé Limousine, olhando para amigos e parceiros de tantas noites, de tanto “suor” gasto, de tantos pulos, de tanto *móche* e de tantas cervejas, ainda dei mais valor a estas noites especiais, que demos tantas vezes por adquiridas. A música não se faz sem músicos, é verdade, mas também não se faz sem público, sem fãs, sem os devotos do vinil, das K7s rebobinadas mil vezes com caneta BiC, dos amantes dos clássicos intemporais e também das “coisas” novas e boas que por aí vão aparecendo, tal como me ensinaram dois grandes melómanos da nossa cidade, com uma cultura musical assoberbante e a quem muito devo. O meu abraço e agradecimento ao Joaquim Ceia e ao Luís Filipe Meira e, como dizem os The Who, um dos meus grupos favoritos (e que grande concerto vi deles, em 2007, no então Pavilhão Atlântico, com outro melómano “gigante”, o Zé Polainas), “Long Live Rock”!

LOUD & CLEAR

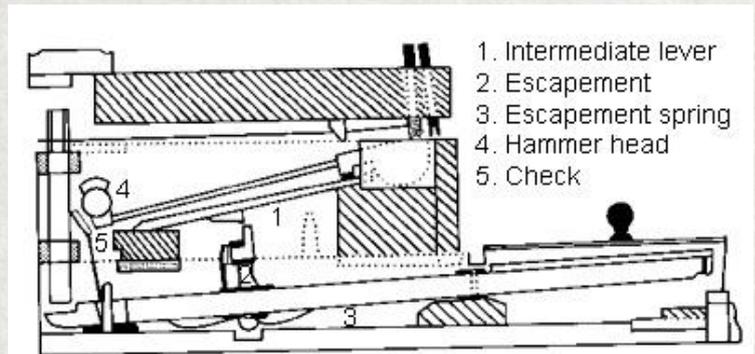
A HISTÓRIA DO PIANO E SUA EVOLUÇÃO

O piano é um instrumento cordofone e os sons resultam das vibrações das cordas. Pode ser também classificado como um instrumento de percussão porque o martelo percuta nas cordas. Durante o séc. XVIII, quando o piano ainda estava a ser aperfeiçoado, foram usados dois nomes para o designar: “pianoforte” e “fortepiano” e, até hoje é normal que estes nomes apareçam quando se faz referência a pianos antigos ou às suas réplicas.

O seu criador nasceu em Pádua, Itália, de seu nome Bartolomeo Cristofori, que tinha desde pequeno a ideia de criar uma maneira de produzir sons diferentes (sons fortes e sons suaves). Excelente construtor de cravos, ao que parece por acidente numa das suas construções surgiu-lhe a ideia básica para o piano tal como o conhecemos hoje. Surge assim por volta de 1700 um instrumento que se diferenciava do cravo, pois era capaz de emitir sons suaves e fortes, dinâmicas essas que se diferenciavam consoante o músico que interpretasse uma obra. Esta era a primeira vez que um músico conseguiria criar intensidades ao tocar. O nome piano surge pela característica do próprio em emitir sons fortes e suaves, sendo criado por um italiano, este instrumento ganhou o nome de Piano que é a tradução de suavemente.

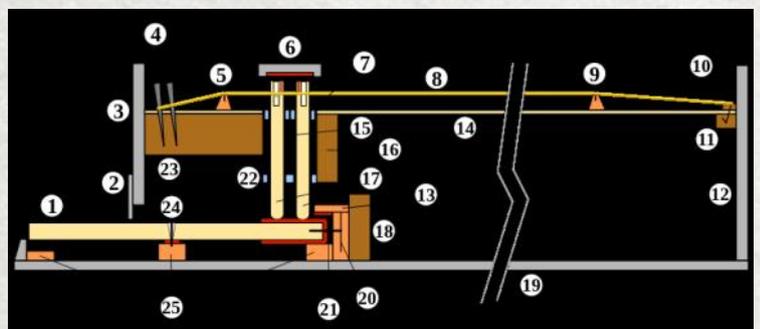
RÚBRICA POR: IVO REIS (CAE PORTALEGRE)

Em 1711 surge pela primeira vez o desenho do mecanismo criado em 1707 por Cristofori do seu piano e forte.



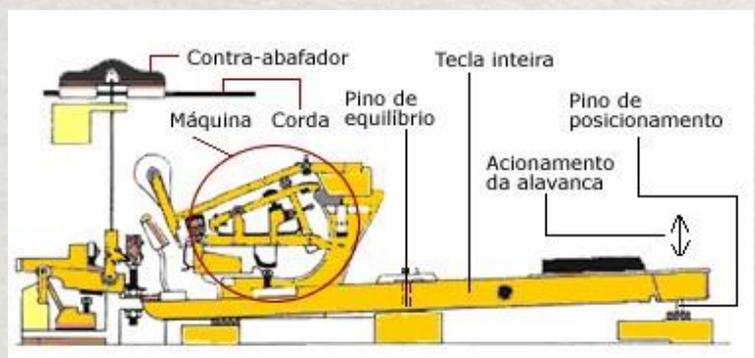
desenho do mecanismo de Cristofori para o seu piano e forte

Para termos uma ideia das diferenças entre o piano e o cravo passamos a visualizar os seus mecanismos.



Cravo

Visão esquemática de um cravo 2x8 de manual simples. 1) tecla, 2) batente do nome, 3) placa do nome 4) pinos de afinação, 5) porca, 6) trilho do saltador, 7) registros superiores, 8) corda, 9) cavalete, 10) pino de sustentação, 11) revestimento, 12) curvatura lateral, 13) moldura, 14) placa de som, 15) folga, 16) trilho interno superior, 17) saltador, 18) trilho interno inferior, 19) base, 20) cavalete, 21) pino guia, 22) registros inferiores, 23) prancha de afinação, 24) pino balanceador, 25) estrutura do teclado.



Piano

PORTALEGRE CORE FEST

O **PORTALEGRE CORE FEST** nasce no ano de 2014, evento que foi inserido nas Festas da Cidade de Portalegre e teve uma duração de três dias. O nome mais sonante da primeira edição foi Mata Ratos que se apresentaram pela primeira vez na Capital Norte Alentejana. De destacar os seis projectos pertencentes à cidade de Portalegre e ainda dois deles com ligação a esta. O ano “zero” teve como embaixador do Festival o grande António Freitas que marcou presença nos três dias do Festival, actuando como DJ no último.

Em 2015 o Festival regressa em moldes diferentes, apresentando-se como Festival de Verão e num lugar distinto, o antigo Parque de Campismo de Portalegre. Teve este a duração de dois dias e de distinguir os projectos W.A.K.O. E The Temple que apareceram como cabeças de cartaz bem como a oferta de campismo e acesso a uma das piscinas municipais àqueles que obtiveram o passe geral para os dois dias. 2016 traz assim a terceira edição com mais mudanças, a data altera-se para o final do verão e o espaço que o acolheu passou a ser o Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre, local este que se mantém até aos dias de hoje por questões de logística, alterando apenas novamente a data para Novembro. O Festival torna-se num marco a nível nacional onde aparecem projectos musicais de toda a Europa, muitos deste que se apresentam pela primeira vez em Portugal. De destacar projectos vindos da Rússia, Letónia, Suíça, França, entre outros países.

Esta edição foi a primeira em que o evento se realizou num dia único. O público aderiu em massa e a sala lotou com uma energia entusiasmante do primeiro ao último acorde. “MALIGNA” soube bem cativar o público desde início, “AMONG VULTURES” deram continuidade à grande festa que se estava a proporcionar e terminando com o enorme concerto de “THE TEMPLE”. Todos eles foram incansáveis e souberam levar o público ao “delírio”, estes quais estavam insaciáveis e incansáveis. Resumindo foi um Festival memorável onde toda a equipa da PORTALEGRE CORE presente deu também o máximo do início ao fim.

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 7ª EDIÇÃO DO PORTALEGRE CORE FEST



Município
PORTALEGRE



HEMP STYLE



reciclagem de tinteiros e toners



MARCA DE
PORTUGAL



HOSTEL
PORTALEGRE

7ª Edição

PORTALEGRE CORE FEST

The Temple

ROCK AND HEAVY METAL

MALIGNA

AMONG VULTURES

HEAVY METAL

METAL

5.00 €

21:00 - 02:00

5 DE NOVEMBRO 2022

CAE PORTALEGRE



THE TEMPLE

A banda marca regresso ao palco do PORTALEGRE CORE FEST após a sua passagem pela 2ª edição realizada em 2015. Rui Alexandre (Bateria), João Luís (Voz), Tiago Menaia (Guitarra), Marcelo Costa (Guitarra) e Pedro Marques (Baixo) são a formação actual de **THE TEMPLE**. Com passagens por grandes Festivais como Super Bock Super Rock, Vilar de Mouros, Ilha do Ermal já partilharam o palco com grandes bandas de renome mundial como Machine Head, Life as Agony, Moonspell e Kreator.

Discografia: 1994: *Maquete* | 1996: *The Angel, The Demon and the Machine* | 1999: "999" | 2000: "DEMONio" | 2003: "Diesel Dog Sound" | 2015: "Serpentiger"

AMONG VULTURES

A **MONG VULTURES** é uma banda vinda da Suíça. Entre o Death Metal e o Hardcore, apresentam uma composição musical rítmica e melodias obscuras em atmosferas caóticas. A sua contagiante energia em palco fez com que já visitassem inúmeros países em vários eventos e festivais como headliners ou banda de abertura para bandas de renome mundial. No passado ano de 2019 apresentaram o álbum "Among Vultures" lançado pela "Tenacity Music Label". Vingativo e impetuoso como o caracterizam, descreve nitidamente os limites e falhas da sociedade moderna desdobrando uma música que se destaca através do desenvolvimento de atmosferas dissonantes, num ritmo que alterna o peso e a velocidade. Após a promoção deste álbum voltarão a estúdio para criar novos temas.

BANDAS QUE JÁ PISARAM O PALCO DO PORTALEGRE CORE FEST:

[IN MUTE] (ES)
 RATOS + REVOL
 CODE + TRINTA & UM + W.A.K.O + 13 After + All Against + Artigo 21 + E
 Lord + Fortune Teller + Goddamn (Esp) + Hochiminh + Impera + In Vein +

MALIGNA



Banda Portuguesa de Heavy Metal de Nisa (Alto Alentejo), ativa no início dos anos 90. Formados por Sérgio Pereira (voz), José Maia e João Miguéns (guitarra), João Polido (baixo) e Nuno Bruno (bateria). Ajudados por David Duarte (RIP Brother) e Victor de Matos (ambos de Web) a banda entra nos estúdios Rec 'n' Roll para a gravação de uma maquete. Produzida pelo baterista dos Tarântula, Luis Barros, a demo "P.O.W." (Prisoners of War) ficaria gravada em agosto de 1994. A banda realizou alguns concertos com bandas como Web, Bloodshed, Comme Restus e muitas outras. Os músicos reagruparam-se em 1997 para um concerto especial no cine-teatro de Nisa. Em 2013, o baixista Mário Macedo começa a trabalhar com a formação e começa a surgir o sucessor de "POW". No entanto, os anos restantes anos até à atualidade foram muito conturbados para os músicos, nascimentos, mortes, doenças e posteriormente o covid 19 parecia ser o último golpe. Mas com persistência a banda volta aos palcos em 2022 e apresenta-se na 7ª edição do **PORTALEGRE CORE FEST**.

RESUMO EVENTO

PORTALEGRE
CORE FEST

SINCE 2014
POWERED BY: PORTALEGRE-CORE

Bilhetes Vendidos: 145

Nº Pessoas no Evento: 211

Projectos Musicais: 3

Cartaz 6ª edição do Portalegre Core Fest (2019)

sp) + ANDERSKOR + D.O.J.(Fra) + FALLCIE (Rus) + GRANKAPO + MATA
LUTION WITHIN + SOMAS CURE (Esp) + THE TEMPLE + THE VOYNICH
Birds are Indie + Borderlands + Burn Damage + Destroyers of All + Fear the
+ Carne de Kañon (Esp) + Mordaça + My Enchantment + Pitch Black (Rus)



BANDAS QUE JÁ PISARAM O PALCO DO PORTALEGRE CORE FEST: Primal Attack + Q
 (Esp) + Strikeba
 Thousand Faces (Esp) + Thirdsphere + Violent Eve (Esp) + Words o
 Marquês em Português + Overcome the Sky + Sabão Azu

EVENTOS REALIZADOS

	2022	OUT 19: Synlakross (War Up PTCore) NOV 02/03: V Portalegre Core Fest	
JUN 18: II Female Front Fest JUL 02: II Stand Up Fest SET 09: IV Festival Curtas-Metragens NOV 05: VII Portalegre Core Fest			2017
	2021	SET 15/16: IV Portalegre Core Fest SET 15: Festival Curtas-Metragens OUT 20: Altarados NOV 10: KeepOut Family	
MAI 11/19: Residência Artística*			2016
	2020	SET 23/24: III Portalegre Core Fest	2015
Todos os eventos previstos foram cancelados e/ou adiados como medida de prevenção ao surto de COVID-19.		JUL 03/04: II Portalegre Core Fest	2014
	2019	JAN 20: Clip "Ventus" by Ricardo Gordo JAN 31: Entrevista: Spinning Sparks FEV 07: Entrevista: Dina Valério FEV 27: Cobertura: Wicked tem vida para dar* MAR 14: Cobertura: Viajantes do Tempo* MAI 22/24: Portalegre Core Fest JUN 13: Cobertura: Little Orange JUN 21: Sons da Cidade (Coimbra)* DEZ 11/12: 1º Aniversário Portalegre Core	
JAN 19: Where the Oceans Fall MAR 08: Stand Up Fest MAR 15: Quina das Beatas Fest* JUN 15: Female Front Fest JUL 09: Warm Up Horned-Snake SET 20/21: Festival Juventude* SET 21: III Festival Curtas-Metragens OUT 11: Wam Up Portalegre Core NOV 01/02: VI Portalegre Core Fest NOV 08: Horned Snake Blues Festival			2013
	2018	OUT 05: Entrevista: Destroyers of All NOV 20: Cobertura: Ricardo Gordo NOV 22: Entrevista: Awaken NOV 23: Cobertura: Ricardo Gordo DEZ 05: Cobertura: Extra Cold Vibrations DEZ 28: Entrevista: Blind Snake	
MAR 16: Borderlands + VOID MAR 23: Ash is a Robot ABR 28: Little Orange (Popular Alvalade) MAI 25: Tument JUN 01: Destroyers of All JUN 07: II Festival Curtas-Metragens JUN 08/10: Festival da Juventude*			

* *Eventos realizados em Parceria/Apoio*

ueers of Rock and Roll + Revenge of the Fallen + Sickret (Sui) + Skill to Kill
ack (Esp) + Swim to Drown (Esp) + Taberna + Tales of the Unspoken + The
of Truth + Altarados + Forja + Jezebel + Little Orange + Magnetic Roll Bar +
ul e Branco + Skina Carroça + Sly + Spinning Sparks + Viajantes do Tempo

TIRÓ CU DO SOFA



II HORNEDED-SNAKE BLUES FESTIVAL

Nos dias 10 e 11 de Março de 2023 regressa o HORNEDED-SNAKE BLUES FESTIVAL ao palco do CAE Portalegre. A novidade para este ano é que o cartaz é composto todo ele com projectos Portugueses. Vitor Bacalhau e Peter Storm and Blues Society são os cabeças de cartaz desta edição. O nome do evento advém da “homenagem” à “Víbora Cornuda” que vive na Serra de São Mamede, promete este ano estar à altura das edições anteriores (sendo esta a 2ª com esta designação e onde a 1ª se descreveu como “DEEP BLUES FEST”).

STAND UP FEST

III STAND UP FEST

A Associação Cultural Portalegre Core prevê realizar no próximo ano a 3ª edição do STAND UP FEST em meados de Março ou Abril.



DESTROYERS OF ALL

A banda de Coimbra que conta com o Guitarrista Portalegrense Alexandre Correia estará presente na “Ressurreição do Metal” em Pindelo dos Milagres na data de 07 de Abril de 2023.

10^º ANIVERSÁRIO



10º ANIVERSÁRIO PORTALEGRE CORE

A Associação Cultural Portalegre Core assinala em 2023 10 anos de existência. Irá marcar essa data com um evento especial nas datas de 8 e 9 de Dezembro de 2023 no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre qual tem acolhido os eventos da Associação desde 2016.



EXPLORAÇÃO BAR CAEP

SINCE 2018



Praça da República nº39, 7300-109 Portalegre

ACTUAIS ÓRGÃOS DA PORTALEGRE CORE

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	Hugo Correia
SECRETÁRIO	Liliana Pêgo
VOGAL	André Redondo

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Cátia Maia
SECRETÁRIO	Pedro Lopes
TESOUREIRO	Bruno Azeitona

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIRO	Carlos Borrvalho
--------------------	------------------

SINCE 2022

SEDE



Av. Do Brasil, Pavilhão Municipal, Porta 1, 7300-068 Portalegre

CONTACTOS PORTALEGRE CORE

PORTALEGRECORE@GMAIL.COM

WWW.PORTALEGRECORE.COM

PORTALEGRE CORE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

SINCE 2013

INTERNATIONAL PROJECTS

[IN MUTE]_(ESP) **A DARK REBORN**_(ESP) **AMONG VULTURES**_(SUI)
ASTRAY VALLEY_(ESP) **CLOSE TO THE SKY**_(ESP) **D.O.J.**_(FRA) **FALLCIE**_(RUS)
GODDAMN_(ESP) **KARNE DE KAÑON**_(ESP) **PITCH BLACK**_(RUS) **SICKRET**_(SUI)
SOMAS CURE_(ESP) **SKILL TO KILL**_(ESP) **STRIKEBACK**_(ESP)
SWIM TO DROWN_(ESP) **SYNLAKROSS**_(ESP) **THE THOUSAND FACES**_(ESP)
VIOLENT EVE_(ESP) **WHERE THE OCEANS FALL**_(ESP)

PORTUGUESE PROJECTS

11 DIMENSION **13 AFTER** **ANTÓNIO FREITAS**_(MD) **ALL AGAINST** **ARTIGO 21**
ASH IS A ROBOT **BIRDS ARE INDIE** **BORDERLANDS** **BURN DAMAGE**
DESTROYERS OF ALL **FAST EDDIE NELSON** **FEAR THE LORD**
FORTUNE TELLER **F.P.M.** **GLASYA** **GRANKAPO** **HOCHIMINH** **IMPERA**
IN VEIN **LILITH'S REVENGE** **LONE LISBONAIRES** **MATA RATOS**
MORDAÇA **MY ENCHANTMENT** **PRIMAL ATTACK**
QUEERS OF ROCK 'N' ROLL **REVENGE OF THE FALLEN**
REVOLUTION WITHIN **SECRET CHORD** **TABERNA**
TALES FOR THE UNSPOKEN **THE TEMPLE** **THE VOYNICH CODE**
TÓ BAGORRO & THE SMOOTH BAND **TRINTA & UM** **THIRDSPIHERE**
TONKY BLUES BAND **TUMENT VOID** **W.A.K.O.** **WORDS OF TRUTH**

HOME PROJECTS

ADEGAS_(MD) **ANDERSKOR** **ALTARADOS** **FORJA** **GALĀSHNIKOV & STURMGEWER**_(MD) **JEZEBEL**
HARCADE_(MD) **KATOZ**_(MD) **JOSÉ POLAINAS**_(MD) **KEEP OUT** **FAMILY** **LITTLE ORANGE**
MALIGNA **MAGNETIC ROLL BAR** **MARQUÊS EM PORTUGUÊS** **MIDDLE FINGER**_(MD)
OVERCOME THE SKY **RYKE**_(MD) **SABÃO AZUL & BRANCO** **SKINNA** **CARROÇA** **SLY**
SPINNING SPARKS **TOZINHO**_(MD) **VIAJANTES DO TEMPO**

MD: METE DISCOS

WWW.PORTALEGRECORE.COM